

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

| |
|---|
| Identificação da Escola: Escola Secundária c/ 3º Ciclo da Lousã |
| Circulo: Coimbra |
| Sessão: Sessão Escolar |

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A Educação Sexual é uma temática muito importante para os jovens. É na altura da puberdade que ocorrem mudanças muito significativas no corpo. Estas mudanças são acompanhadas pelo início da vida sexual. Apesar da muita informação existente, a Educação Sexual continua a ser um tema tabu para muitas famílias. Os pais sentem-se constrangidos por debater o sexo e os adolescentes procuram informação, nem sempre de qualidade, junto aos seus pares. Por outro lado, em meios sociais mais pequenos, os jovens têm dificuldades em realizar consultas de planeamento familiar nos centros de saúde, por vergonha ou por receio. Assim sendo, a Escola é um local privilegiado para auxiliar os jovens na senda de uma vida sexual mais responsável. É um meio de transmissão de informação relevante e correcta, com professores capazes de ouvir, ajudar e aconselhar os alunos. Na nossa Escola existe um gabinete de apoio ao aluno, orientado por um médico especializado, com a duração de uma hora, todas as semanas. A Escola conseguiu alargar esta hora de apoio, anteriormente uma hora quinzenalmente, para uma hora semanalmente, devido à necessidade de dar maior continuidade ao atendimento dos alunos e de lhes criar o hábito de o frequentarem, o que só se consegue com um atendimento menos espaçado no tempo. O gabinete do PES possui também alguns métodos contraceptivos disponíveis as aulas de Educação Sexual, contudo são poucos e não abrangem todos os métodos que existem. Aguarda ainda a chegada de 2 kits para o 3º ciclo (com livros, jogos e materiais), que adquiriu à Associação para o Planeamento Familiar. Somos da opinião de que muito tem sido feito, mas muito pode ainda ser feito. Existem escolas por todo o país que terão dificuldades em arranjar os materiais que achamos indispensáveis para o ensino da temática da Educação para a sexualidade humana. Por outro lado, as infecções sexualmente transmissíveis continuam a ser um problema social, bem como

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

a gravidez na adolescência. A Escola não substitui os pais e encarregados de educação, mas para uma sexualidade mais plena, completa e responsável, é necessária uma ainda maior intervenção das escolas neste assunto. Por este motivo, os jovens exigem mais diálogo e informação, mas também um acesso a métodos contraceptivos, devidamente controlado por técnicos especializados. A solução passa pelos centros de saúde irem às escolas e não as escolas irem aos centros de saúde. Pelas razões enumeradas, propomos as medidas abaixo apontadas.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Realização de consultas de planeamento familiar em todas as Escolas do Ensino Básico (3º ciclo) e Secundário, orientadas por médicos ou técnicos especializados. As consultas teriam uma frequência semanal, durante todo o dia ou, pelo menos, uma manhã ou uma tarde, obrigatórias para os alunos do 8º ano e facultativas para os restantes anos. Os pais e encarregados de informação seriam devidamente informados das consultas e poderiam solicitar a dispensa dos educandos mediante: comprovativo passado pelo médico de família ou pelo médico particular, a dar conta da realização de uma consulta de planeamento familiar.

2. Existência, em todas as Escolas e sem encargos adicionais, de Kits para o ensino da temática da Educação Sexual. Para além de toda a informação teórica necessária ao conhecimento dos sistemas reprodutores, das infecções sexualmente transmissíveis, dos métodos contraceptivos e ao debate da sexualidade humana em todas as suas vertentes, estes kits deveria conter ainda materiais de carácter mais prático. Estes materiais compreenderiam os diferentes métodos de contracepção e objectos, de formato fático, para explicação da colocação do preservativo masculino.

3. Disponibilização, no Gabinete do PES ou em outro local apropriado a designar, de

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

preservativos, masculino e feminino, para utilização pelos alunos, como precaução contra infecções sexualmente transmissíveis e gravidez na adolescência. A disponibilidade deste método contraceptivo estaria dependente da idade dos alunos (alunos do 9º ano e do ensino secundário) e só se realizaria após um diálogo, entre o professor do PES e o aluno, no sentido de ouvir as suas dúvidas e preocupações e de o aconselhar quanto ao método contraceptivo que iria utilizar.